



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
- UEAESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE - ESA CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM



**PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL
PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO
ENTRE ENFERMEIROS**

ANDREZA WANDERLEY ABRAHIM

MANAUS - AM
2024

ANDREZA WANDERLEY
ABRAHIM

**PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL
PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO
ENTRE ENFERMEIROS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof Dra. Érica da Silva Carvalho

Manaus – AM
2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

A159pp Abraham, Andreza Wanderley
PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO
SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM
HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO
E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS / Andreza
Wanderley Abraham. Manaus : [s.n], 2024.
29 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Carvalho, Érica da Silva

1. Enfermagem Forense. 2. Violência. 3.
Enfermagem em Emergência. I. Carvalho, Érica da Silva
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III.
PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO
SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM
HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO
E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Andreza Wanderley Abraham, intitulado: Preservação dos vestígios forenses no serviço de urgência e emergência de um hospital público de Manaus: conhecimento e execução entre enfermeiros, para análise da saliva e secreções, constituída pelos professores:

(Orientador): Dra. Érica da Silva Carvalho,

(Examinador): Dr. Vinícius Azevedo Machado,

(Examinadora): Dra. Angela Xavier Monteiro,

reunida na sala 3.3 do prédio administrativo da ESA/UEA, no dia 19/02/2024, às 14:00 horas, para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

- Foi aprovado sem alterações¹
 Foi aprovado com alterações²
 Deve ser reapresentado³
 Foi reprovado⁴

Manaus, 19 de Fevereiro de 2024.

1.  _____
2.  _____
3.  _____

¹ **Aprovado sem alterações** (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações** (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado** (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado** (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

Resumo

Objetivo: Analisar o conhecimento e a prática de enfermeiros que atuam no serviço de Urgência e Emergência de um hospital público em relação à preservação de vestígios forenses. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal de natureza descritiva. O local onde foi realizada a pesquisa foi o serviço de urgência e emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto e os participantes foram enfermeiros que atuavam no setor. O instrumento para a coleta foi um questionário de Musse et al. sobre preservação de vestígios. Para tabulação e organização dos dados, foi utilizado o software Excel 2016, em relação a análise estatística, o Programa Jamovi. **Resultados:** Observou-se que frequentemente os participantes se deparavam com indivíduos vítimas de violência e apesar de concordarem com a importância do processo de preservação. Os enfermeiros apresentaram conhecimento e execução satisfatórios acerca dos procedimentos relacionados à documentação, porém no caso das ações voltadas para preservação, apesar da maioria dos enfermeiros conhecerem entre 50-70% dos procedimentos, menos de 50% deles as executavam. Em relação às ações de coleta, as taxas de conhecimento e, principalmente, execução foram abaixo do esperado. **Conclusão:** Existe a necessidade de implementar conhecimento entre os profissionais de saúde no que diz respeito à preservação de vestígios forenses. Apesar de compreenderem o seu significado, os profissionais têm mais conhecimento e execução na documentação de vestígios em comparação com os procedimentos de preservação e coleta. Além disso há uma carência na formação acadêmica acerca do tema e também ausência de protocolos institucionais que guiem os profissionais em suas condutas.

Palavras-chaves: Enfermagem Forense, Violência, Enfermagem em Emergência

Abstract

Objective: To analyze the knowledge and practice of nurses working in the Urgency and Emergency department of a public hospital regarding the preservation of forensic evidence. **Methodology:** This is a quantitative, cross-sectional study of a descriptive nature. The research was conducted at the Urgency and Emergency department of the 28 de Agosto Hospital and Emergency Room, and the participants were nurses working in the department. The instrument for data collection was a questionnaire by Musse et al. on evidence preservation. For data tabulation and organization, Excel 2016 software was used, and for statistical analysis, the Jamovi Program was employed. **Results:** It was observed that participants frequently encountered individuals who were victims of violence, and although they agreed on the importance of the preservation process, nurses exhibited satisfactory knowledge and execution regarding documentation procedures. However, concerning preservation actions, despite the majority of nurses being aware of 50-70% of the procedures, less than 50% of them actually executed them. Regarding collection actions, both knowledge and, particularly, execution rates were below expectations. **Conclusion:** There is a need to disseminate knowledge among healthcare professionals regarding the preservation of forensic evidence. Despite understanding its significance, professionals have more knowledge and execution in documenting evidence compared to preservation and collection procedures. Additionally, there is a lack of academic training on the subject and an absence of institutional protocols to guide professionals in their practices.

Keywords: Forensic Nursing, Violence, Emergency Nursing

Sumário

Introdução	2
Método	3
Resultados	4
Discussão	6
Considerações Finais	7
Referências	8
Apêndices	12
Anexos	15

Introdução

A investigação criminal busca apurar os fatos ocorridos durante uma situação de violência. Dentre 43.123 inquéritos brasileiros monitorados, entre 2010 e 2012, 78% foram arquivados sem que os autores dos delitos fossem punidos¹. Entre os fatores causais para o arquivamento dos inquéritos estão: a impossibilidade de se determinar a autoria do crime; a subutilização da prova pericial pela ausência de elementos para perícia oficial e a falta de interlocução da polícia científica com a equipe policial de investigação². Nos Estados Unidos, a Enfermagem Forense foi reconhecida em 1992 e no Brasil somente 19 anos depois, por meio da Resolução COFEN N° 389, de outubro de 2011³.

Os vestígios forenses são caracterizados pela presença de sinais, traços, manchas ou objetos deixados no local do crime ou no corpo da vítima/agressor. São produtos resultantes da ação de um agente ou evento provocador, podendo ser categorizados de acordo com a sua natureza, apresentação e valor⁴, e sua análise relacionadas ao crime é uma etapa essencial, visando a descoberta dos agentes causadores das lesões e a comprovação de culpa ou inocência de um suspeito⁵.

No âmbito brasileiro, a violência sexual já possui aparato legislativo e algumas diretrizes técnicas para a coleta e preservação de vestígios como parte do atendimento humanizado das vítimas no Sistema Único de Saúde (SUS)^{6,7}. Quanto ao atendimento pré-hospitalar, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), ainda que superficialmente, o manual de suporte básico de vida, abrange procedimentos operacionais padrão voltados à preservação de materiais forenses na cena de atendimento em ocorrências com indícios de crime⁸.

Os profissionais de saúde que trabalham nos Serviços de Urgência e/ou Emergência, ao atenderem pessoas vítimas de violência, possuem a potencialidade tanto de preservar adequadamente os vestígios forenses quanto de destruírem ou comprometerem a sua qualidade, inviabilizando a sua utilização como evidência durante uma investigação criminal⁹. Deste modo, é importante que o enfermeiro tenha conhecimentos e competências para constatar

indicativos de violência e, com a sua atuação, ajudar na promoção da justiça. Não reconhecer estas implicações forenses pode levar a um comprometimento da investigação criminal, decorrentes da incapacidade de objetar questionamentos de grande importância relacionados ao trauma ocorrido ou de não preservar de forma adequada os vestígios¹⁰.

Os enfermeiros são os profissionais que estão à frente no atendimento e cuidado aos pacientes, por conseguinte é o primeiro profissional a receber as vítimas quando chegam no serviço de saúde. Lidar com este cenário exige aptidão e nem sempre esses(as) profissionais a possuem, ou seja, os profissionais de enfermagem são incapacitados para atender vítimas consequentes de situação de violência¹¹.

Portanto, os profissionais de saúde que atuam em serviços de emergência devem ser treinados para reconhecer, coletar, armazenar, preservar e documentar vestígios^{5,12}. Manuseio inadequado e falhas no processo de coleta e armazenamento podem levar à deterioração e contaminação das amostras, comprometendo assim qualquer análise forense e investigação legal¹³⁻¹⁵. Nesse sentido, o tema deste trabalho surgiu a partir da necessidade de se investigar a participação de enfermeiros do serviço de urgência e emergência de um hospital público de Manaus, na preservação e documentação dos vestígios forenses.

Diante do exposto, objetivou-se analisar o conhecimento e a prática de enfermeiros que atuam no serviço de Urgência e Emergência de um hospital público em relação à preservação de vestígios forenses.

Método

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal descritivo. A pesquisa foi realizada em um período de 11 meses, agosto de 2022 a junho de 2023 no setor de urgência e emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, em Manaus, Amazonas. A população-alvo foram os enfermeiros que atuavam no setor. Os participantes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), graduados em Enfermagem e que atuavam como

profissionais há, no mínimo seis meses na instituição foram incluídos no estudo.

Enfermeiros que apresentassem alguma limitação cognitiva ou de comunicação e não possuísse vínculo empregatício com a instituição foram excluídos do estudo. Foi utilizado uma versão em português de um questionário sobre preservação de vestígios forenses na assistência às vítimas para enfermeiros, adaptado por Musse et al. (2020)¹⁶. Este questionário é composto por 19 questões, agrupadas em três categorias: a) documentação de vestígios; b) coleta de vestígios e c) preservação de vestígios. Além disso, o questionário avalia também cada uma das categorias de acordo com os seguintes tipos de lesão ou violência sofrido pela vítima/paciente: ferimento à bala, ferimento a faca, violência sexual, estrangulamento, acidentes de trânsito e intoxicação.

Para cada procedimento, o participante do estudo poderia escolher uma das seguintes opções: realizada, nunca realizada ou não aplicável; e em relação a seus conhecimentos poderia escolher as seguintes opções: “não sabia”, “tinha algum conhecimento sobre isso” ou “sabia muito”. Os dados foram organizados e tabulados utilizando o software Excel 2016; em relação a análise estatística foi utilizado o Programa Jamovi, e para obtenção das taxas de conhecimento e execução específica e total foram utilizadas fórmulas específicas para cada categoria de perguntas. O estudo seguiu conforme a Resolução nº 46/2012 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, foi encaminhado através da Plataforma Brasil ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas aprovado com parecer número: 5.386.328

Resultados

Participaram da pesquisa 30 enfermeiros do serviço de urgência e emergência no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto. Destaca-se que 76% dos participantes eram mulheres, refletindo uma representação significativa do sexo feminino. A média de idade dos enfermeiros foi de 33 anos, indicando uma faixa etária relativamente jovem. Quanto à experiência

profissional, a média de tempo na profissão foi de 5 anos, enquanto a experiência específica no serviço de urgência/emergência foi, em média, de 3 anos.

Entre os enfermeiros participantes, constatou-se que 96,6% consideram relevante a preservação de vestígios nos serviços de urgência intra-hospitalares; entretanto, apenas 76,6% veem esse processo como uma das responsabilidades da equipe de saúde e apenas 56,6% se sentem adequadamente treinados para executar os procedimentos necessários. Entre os desafios destacados estavam a alta demanda de atendimentos (86,6%), a jornada excessiva de trabalho (46,6%) e a falta de conhecimento sobre técnicas de coleta ou tipos de evidências disponíveis (43,3%). Quando questionados sobre a frequência de atendimento às vítimas de violência, 36,6% dos entrevistados afirmaram atender pelo menos três vítimas por semana.

Quanto aos vestígios forenses mais comumente relatados pelos participantes do estudo ao tratarem vítimas de violência, os principais foram facas (90%), projéteis (80%), sangue (73,3%), feridas físicas corporais decorrentes da agressão (63,3%) e sêmen (53,3%).

Tabela 1 – Contato com tipos de violência

	Nível	Contagem	% do total
Esganadura	Sim	7	23,3%
	Não	23	76,7%
Enforcamento	Sim	13	43,3%
	Não	17	56,7%
Arma de fogo	Sim	19	63,3%
	Não	11	36,7%
Arma branca	Sim	24	80%
	Não	6	20%
Intoxicação	Sim	24	80%
	Não	6	20%

Tabela 2 – Execução e conhecimento dos procedimentos de documentação, preservação e coleta de vestígios forenses por enfermeiros

	<50%	50-70%	>70%
Execução			
Documentação	4(13,33%)	6(20%)	20(66,67%)
Preservação	8(26,67%)	9(30%)	13(43,33%)
Coleta	14(46,66%)	8(26,67%)	8(26,67%)
Conhecimento			
Documentação	7(23,33%)	9(30%)	14(46,67%)
Preservação	5(16,67%)	10(33,33%)	15(50%)
Coleta	8(26,67%)	13(43,33%)	9(30%)

Discussão

Foi vista uma relação positiva entre o conhecimento e execução dos procedimentos, principalmente nas ações voltadas para documentação. Isso corrobora dois estudos realizados no Nordeste do Brasil no qual foram investigadas as mesmas ações e observou-se uma forte correlação entre conhecimento e execução com ações de documentação quando comparados com as de coleta e preservação^{16,17}, demonstrando a importância da documentação dos vestígios encontrados¹⁸⁻²⁰. É essencial documentar as informações sobre a condição inicial do paciente, as lesões sofridas e quaisquer procedimentos invasivos realizados nele²¹.

Os profissionais participantes do estudo demonstraram não possuir o hábito regular de coletar adequadamente diversos itens encontrados no corpo da vítima (como projeteis, facas, vidros, as roupas da vítima, entre outros), como é visto em um estudo realizado na Turquia, onde foi observado que os profissionais reconheciam os tipos de evidência, porém havia uma deficiência nos conhecimentos acerca dos procedimentos de coleta e preservação²². Tais práticas são fundamentais para a preservação de evidências forenses e são recomendadas por diversos protocolos, pois a não realização destas ações pode prejudicar seriamente a qualidade das evidências ou até mesmo resultar na perda das mesmas²³⁻²⁵.

Esperava-se que houvesse uma proporção direta entre o tempo de trabalho na urgência

e emergência e uma maior aderência ao processo de preservação, porém nenhuma associação do tipo foi encontrada no estudo, o mesmo resultado é visto no estudo realizado por Musse et al., no qual foi constatado que o tempo de serviço não influenciava na adesão aos procedimentos adequados¹⁶. Isso reflete na falta de amparo institucional, métodos limitados nos cursos de formação dos profissionais, tanto a nível técnico quanto graduação, a falta de educação continuada e permanente nos serviços, além da ausência de um protocolo para consulta dentro do serviço, baseado nas diretrizes da ciência forense para guiar os profissionais^{16,17}.

Foi identificado uma carência de protocolos no atendimento emergencial às vítimas de violência, o que reforça estudos realizados em 2020 por Musse et al., demonstrando que essa deficiência prejudica o processo de preservação, visto que não há orientações de como proceder em cada caso¹⁶. Isso destaca a necessidade impreterível de iniciativas para padronizar os procedimentos nos serviços de emergência hospitalar^{16,17}, com o intuito de aperfeiçoar os resultados do tratamento e fortalecer a cadeia de custódia das provas forenses a fim de prevenir perdas e danos aos vestígios encontrados^{4,5,12,26,27}.

Considerações Finais

Conclui-se que há uma correlação direta entre o conhecimento e a execução dos procedimentos relacionados à preservação de vestígios, os profissionais mostraram-se mais aptos em atividades de documentação do que preservação e coleta. Ademais, os enfermeiros desempenham um papel importante nesse processo ao serem responsáveis por identificar, coletar, documentar e preservar os vestígios, evitando que haja perda ou dano. Foi identificado que independente do tempo de formação e experiência profissional na urgência e emergência, os profissionais ainda apresentam um déficit no conhecimento acerca do processo de preservação. As principais dificuldades encontradas foram a falta de treinamento, ausência de protocolos institucionais, além da alta demanda de atendimentos e escassez de recursos adequados.

Referências

1. BRASIL M da SaúdeCN de S. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. [Internet]. [cited 2022 Sep 5]. Available from:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
2. Temático De Referência C. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Secretaria Nacional de Segurança Pública. 2014;
3. Miller CL, Leadingham C, McKean JR, McManus C. Forensic nursing: An emerging competency for contemporary practice. *Teaching and Learning in Nursing*. 2010 Jul 1;5(3):98–103.
4. Rosa CTA, Maurício H, Belmont P. Vestígios Psicológicos ou Comportamentais na Cena de Crime: uma Evidência Subutilizada no Arcabouço Pericial Brasileiro. [cited 2022 Sep 5]; Available from: <http://dx.doi.org/10.15260/rbc.v4i3.93>
5. SILVA CJDC da. Os Enfermeiros e a Preservação de Vestígios Perante Vítimas de Agressão Sexual, no Serviço de Urgência. 2010;
6. Brasil M da S. Estabelece orientações para a organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e pelos profissionais de saúde do SUS Portaria 288, de 25 de março de 2015, (2015).
7. Brasil M da S. Estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde Decreto no 7.958, de 13 de março de 2013, (2013) [Internet]. [cited 2022 Sep 5].

Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7958.htm

8. Saúde BrasilM da SaúdeS de A à. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192. 2016 [cited 2022 Sep 5]; Available from: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-avancado-2016.pdf>
9. Alsaif DM, Alfaraidy M, Alsowayigh K, Alhusain A, Almadani OM. Forensic experience of Saudi nurses; an emerging need for forensic qualifications. *J Forensic Leg Med.* 2014 Oct 1;27:13–6.
10. Lynch VA. Forensic nursing science: Global strategies in health and justice. *Egypt J Forensic Sci.* 2011 Jun 1;1(2):69–76.
11. Silva RX, Ferreira CAA, Sá GG de M, Souto RQ, Barros LM, Galindo-Neto NM. Preservação de vestígios forenses pela enfermagem nos serviços de emergência: revisão de escopo. Vol. 30, *Revista latino-americana de enfermagem.* NLM (Medline); 2022. p. e3593.
12. Gonçalves SIF. Vivências dos Enfermeiros na Manutenção de Provas Forenses no Serviço de Emergência.
13. Budowle B, Schutzer SE, Burans JP, Beecher DJ, Cebula TA, Chakraborty R, et al. Quality sample collection, handling, and preservation for an effective microbial forensics program. Vol. 72, *Applied and Environmental Microbiology.* 2006. p. 6431–8.
14. Edmond G. Forensic Science Evidence And The Conditions For Rational (Jury) Evaluation.
15. Kvaal SI. Collection of post mortem data: DVI protocols and quality

- assurance. *Forensic Sci Int.* 2006 May 15;159(1):S12–4.
16. de Oliveira Musse J, Santos VS, da Silva Santos D, dos Santos FP, de Melo CM. Preservation of forensic traces by health professionals in a hospital in Northeast Brazil. *Forensic Sci Int.* 2020 Jan 1;306:110057.
 17. Silva JOM, Santos LFS, Dos Santos SM, Da Silva DP, Santos VS, De Melo CM. Preservation of Forensic Evidence by Nurses in a Prehospital Emergency Care Service in Brazil. *Journal of Trauma Nursing.* 2020 Jan 1;27(1):58–62.
 18. Shaw IC, Mennell J. Forensic science. In: *Clinical Forensic Medicine*, 3rd Edition. Cambridge University Press; 2009. p. 177–91.
 19. Association of Forensic Science Providers. Standards for the formulation of evaluative forensic science expert opinion. Vol. 49, *Science and Justice.* 2009. p. 161–4.
 20. Pasqualone GA. The relationship between the forensic nurse in the emergency department and law enforcement officials. *Crit Care Nurs Q.* 2015 Dec 12;38(1):36–48.
 21. Foresman-Capuzzi J. CSI & U: Collection and preservation of evidence in the emergency department. *J Emerg Nurs.* 2014;40(3):229–36.
 22. Asci O, Hazar G, Sercan I. The approach of prehospital health care personnel working at emergency stations towards forensic cases. *Turk J Emerg Med.* 2015 Sep 1;15(3):131–5.
 23. Symonds A, Oldham J. Sexual assault can happen in your institution:

- are you prepared? [Internet]. 2014. Available from:
www.nursingmanagement.com
24. Oldham J, Symonds A. Sexual assault can happen in your facility: are you prepared?
 25. Sreenivas M. Justice for sexual assault survivors – Role of healthcare professionals. *Curr Med Res Pract*. 2018 May;8(3):85–7.
 26. Gonçalves LMC, Mendonça SMS. Desenvolvimento de Competências Especializadas em Enfermagem na Área da Pessoa em Situação Crítica.
 27. Almog J. Forensic science does not start in the lab: The concept of diagnostic field tests. Vol. 51, *Journal of Forensic Sciences*. 2006. p. 1228–34.

APÊNDICES

APÊNDICE A



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado(a) Senhor(a)

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS NA PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS**”. Você foi selecionado e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a atuação e o conhecimento de enfermeiros na preservação dos vestígios forenses em serviços de Urgência e Emergências na cidade de Manaus, Amazonas. **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO:** A participação nesta pesquisa é de caráter voluntário, não implicando em qualquer ônus ou bônus financeiro a participante, ficando garantida a possibilidade de desistência da participação na pesquisa a qualquer momento. A coleta de dados será de aproximadamente 20min, sendo realizadas dentro das dependências físicas da instituição campo da pesquisa ou outro local combinado com o participante. Devido a pandemia causada pelo Coronavírus SARS-COV2, iremos adotar o Protocolo de Adoção de Medidas Sanitárias na Coleta de Dados Segundo as recomendações da Comissão Nacional De Ética Em Pesquisa (CONEP) em tempos de pandemia provocada pelo Coronavírus Sars-Cov-2 (Covid-19). **BENEFÍCIOS:** As informações obtidas serão utilizadas para pesquisa científica, redação de artigos para publicação e apresentação em eventos científicos além de contribuir com os profissionais de enfermagem que prestam sua assistência nos serviços de urgência e emergência de Manaus através dos diversos caminhos que poderão abrir no âmbito da pesquisa e melhoria da assistência. Você é livre para recusar a participar, e retirar o seu consentimento ou de interromper a sua participação a qualquer momento sem nenhum prejuízo financeiro para você. **DESCONFORTO E POSSÍVEIS RISCOS:** São riscos possíveis com probabilidade de ocorrência transitórios e classificados como tipo I – mínimo, relativos ao constrangimento em expressar seus conhecimentos sobre o

tema desta pesquisa. Caso haja qualquer desconforto no preenchimento dos instrumentos/ entrevista, estes poderão ser relatados a equipe de pesquisadores. Para atenuar tais sentimentos, as perguntas do instrumento serão realizadas de formas discretas e individuais. Fica garantido o direito de requerer esclarecimentos acerca dos assuntos relacionados à pesquisa. **ESCLARECIMENTOS ANTES E DURANTE A PESQUISA:** A(o) participante envolvida(o) no estudo, terá acesso a qualquer tempo, às informações sobre os procedimentos, os riscos e os benefícios relacionados à pesquisa. Quaisquer perguntas sobre a metodologia utilizada no projeto ou informações adicionais que se fizerem necessárias serão encorajadas. **LIBERDADE DE RECUSAR OU RETIRAR O CONSENTIMENTO:** A permissão para participar da pesquisa é voluntária. Portanto, os participantes estarão livres para negar esse consentimento a qualquer momento, sem que isto traga qualquer tipo de constrangimento ou penalização. **DESPESAS DECORRENTES DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE PESQUISA:** Os voluntários estarão dispensados de qualquer despesa ou ressarcimento decorrente do projeto de pesquisa. **EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS E PRESERVAÇÃO DA PRIVACIDADE:** Os resultados obtidos no estudo deverão ser publicados, contudo, sem que haja identificação do(a) enfermeiro(a) que prestaram sua contribuição como participante da amostra, respeitando, assim, a privacidade dos participantes conforme rege as normas éticas da Resolução nº 466/12. **ENDEREÇO DOS PESQUISADORES RESPONSÁVEIS PELO PROJETO:** Caso necessite de algum esclarecimento sobre sua participação no estudo, poderá entrar em contato com Pesquisador Responsável Andreza Wanderley Abrahim pelo telefone (92) 98506-3032 ou e-mail: awa.enf18@uea.edu.br, ou com a Pesquisadora Orientadora Professora Mestra Érica da Silva Carvalho pelo telefone (92) 98282-2012 ou e-mail: ecarvalho@uea.edu.br ou ainda com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas localizado na Avenida Carvalho Leal, nº 1777, Cachoeirinha, pelo telefone fixo (92) 3878-4368, ou ainda pelo e-mail: cep.uea@gmail.com Este Termo de Esclarecimento juntamente com o Termo de Consentimento será assinado em duas vias, uma lhe será entregue e a outra será do pesquisador.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu, _____ fui informada(o) sobre os objetivos da pesquisa intitulada “ATUAÇÃO E CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS NA PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS”, de maneira clara e detalhada e que esclareci as minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e mudar minha decisão, se assim eu desejar. Os pesquisadores responsáveis asseguraram-me de que todos os dados dessa pesquisa serão confidenciais (sigilosos) e que o anonimato será preservado. Recebi uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinada por mim e pelo pesquisador responsável e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Também sei que em caso de dúvidas posso entrar em contato com os pesquisadores responsáveis: Declaro que aceito participar desse estudo.

Manaus, ____ de _____ de 2022

Participante

Andreza Wanderley Abraham
Pesquisador responsável

Érica da Silva Carvalho
Pesquisadora Orientadora

ANEXOS
ANEXO A

Protocolo de Adoção de Medidas Sanitárias na Coleta de Dados Segundo as recomendações da Comissão Nacional De Ética Em Pesquisa (CONEP) em tempos de pandemia provocada pelo Coronavírus Sars-Cov-2 (Covid-19)

Seguindo as recomendações de barreira sanitária em tempos de Pandemia da COVID-19 do CONEP publicada em 05 de junho de 2020, durante a coleta de dados em campo envolvendo o contato entre pesquisador e colaboradores do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, local da realização da pesquisa. Adota-se as seguintes medidas de prevenção e controle.

1. Distanciamento mínimo de 3m entre pesquisador e profissionais do setor de Urgência e Emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto;
2. Uso de máscara cirúrgica e protetor facial (face shield) por todos os envolvidos na coleta de dados conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS);
3. Orientações de higienização das mãos com água e sabão e álcool em gel antes e após o contato com superfícies, objetos e documentos necessários a realização desta pesquisa;
4. Contato em ambiente aberto sem a presença de ar-condicionado.

ANEXO B



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS

Pesquisador: Érica da Silva Carvalho

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 53980021.1.0000.5016

Instituição Proponente: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.386.328

Apresentação do Projeto:

Título da Pesquisa: PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS

Pesquisador Responsável: Érica da Silva Carvalho

Instituição Proponente: Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas/UEA.

A investigação criminal busca apurar os fatos ocorridos durante uma situação de violência. Nesse contexto, os vestígios forenses são produtos resultantes da ação de um agente ou evento provocador, caracterizado pela presença de sinais, traços, manchas ou objetos deixados no local do crime ou no corpo da vítima/agressor e sua análise relacionadas ao crime é uma etapa essencial. Os profissionais de saúde possuem a potencialidade tanto de preservar adequadamente os vestígios forenses quanto de destruírem ou comprometerem a sua qualidade, inviabilizando a sua utilização como evidência durante uma investigação criminal.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o conhecimento e a prática de enfermeiros sobre que atuam no serviço de Urgência e

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777
Bairro: chapada **CEP:** 69.050-030
UF: AM **Município:** MANAUS
Telefone: (92)3878-4368 **Fax:** (92)3878-4368 **E-mail:** cep.uea@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



Continuação do Parecer: 5.386.328

realização desta pesquisa é o serviço de urgência e emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto. O Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto foi inaugurado em 1986 e é referência no atendimento a traumas ortopédicos, urologia de emergência, especialmente para casos de cálculo renal e de vítimas com queimaduras. Atualmente é administrado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) e possui 1048 profissionais conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. A Urgência e Emergência possui 3 leitos para atendimento de pacientes críticos, 125 leitos de observação, além de 5 consultórios médicos, 3 salas de acolhimento de

classificação de risco, sala de gesso, sala de higienização e 2 salas de pequenas cirurgias (BRASIL, 2020).

3.3 População e amostra Neste estudo, a população será enfermeiros que atuam o serviço de urgência e emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto. No local onde se propõe a pesquisa, atuam 97 enfermeiros, distribuídos em turnos de 12h, diurno e noturno. Serão incluídos participantes que aceitarem preencher o

TCLE, que possuem graduação em Enfermagem, logo ser profissional da equipe de Enfermagem, que atue como profissional a, no mínimo, seis meses na instituição e ser maior de dezoito anos, sem faixa limítrofe. Serão excluídos aqueles que possuem alguma limitação cognitiva ou de comunicação que não permitirá a realização da coleta de dados e ser profissional de enfermagem, estagiário, residentes ou outros que não possuam vínculo empregatício com a instituição. A técnica de amostragem será a não probabilística por conveniência, na medida em que será constituída pelo número de enfermeiros que após solicitação, se disponibilizarem para responderem na totalidade os questionários e assim participar neste

estudo. Para cálculo do N amostral, foi utilizado o programa OpenEpi, que possibilita a realização de cálculos epidemiológicos. O programa possui um módulo que calcula o tamanho de uma amostra para determinar a frequência de um fator em uma população, fornecendo os tamanhos amostrais para níveis de confiança de 90% a 99.99% (DEAN; SULLIVAN; SOE, 2013). Para este estudo, utilizaremos o intervalo de confiança de 95%. Tamanho da amostra para a frequência em uma população Tamanho da população (para o fator de correção da população finita ou fcp)(N): $97 \times \text{frequência \% hipotética do fator do resultado na população (p)}$

50% +/- 5 Limites de confiança como % de 100 (absoluto +/- %)(d): 5% Efeito de desenho (para inquéritos em grupo-EDFF): 1 Tamanho da Amostra (n) para vários Níveis de Confiança Intervalo Confiança (%) Tamanho da amostra 95% 7880% 6290% 7297% 8199% 8599.9% 9099.99% 92 Equação Tamanho da amostra $n = \frac{EDFF \cdot Np(1-p)}{[(d^2/Z^2) - 1/2 \cdot (N1 + p \cdot (1-p))]}$ Tabela 1 - Resultados do OpenEpi, Versão 3.01, calculadora de código aberto-SSPropo.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



Continuação do Parecer: 5.386.328

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- 1) Folha de rosto - adequada;
- 2) Carta de anuência SES-AM - adequada;
- 3) TCLE; adequado;
- 4) Instrumentos de coleta de dados;
- 5) Protocolo de medidas sanitárias.

Recomendações:

Atendeu as recomendações do último parecer.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se de um protocolo de pesquisa com seres humanos, o mesmo atende os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, somos pela APROVAÇÃO. Salvo o melhor juízo é o parecer

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1797270.pdf	21/03/2022 16:44:49		Aceito
Outros	Protocolo_medidas_sanitarias_cep_conep.pdf	05/01/2022 12:04:11	Érica da Silva Carvalho	Aceito
Outros	Intrumento_de_coleta_de_dados.pdf	05/01/2022 12:03:44	Érica da Silva Carvalho	Aceito
Outros	Carta_resposta.docx	05/01/2022 12:03:02	Érica da Silva Carvalho	Aceito
Outros	ANUENCIA_SESAM_ASSINADA.pdf	26/11/2021 21:38:19	Érica da Silva Carvalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROJETO.pdf	26/11/2021 20:50:25	Érica da Silva Carvalho	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_ORIGINAL.pdf	26/11/2021 20:49:52	Érica da Silva Carvalho	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	26/11/2021 20:49:00	Érica da Silva Carvalho	Aceito

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS - UEA



Continuação do Parecer: 5.386.328

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 04 de Maio de 2022

Assinado por:
ELIELZA GUERREIRO MENEZES
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

ANEXO C



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TERMO DE COMPROMISSO Nº 34/2021 – SES-AM que entre si celebram o ESTADO DO AMAZONAS, através da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, e o Sr. **HUGO NEPOMUCENO ROCHA** na forma abaixo:

Ao décimo quarto dia do mês de outubro de 2021, nesta cidade de Manaus, na sede da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES-AM, situada a Av. André Araújo nº 701, Aleixo, presentes o ESTADO DO AMAZONAS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES-AM, doravante denominada simplesmente COMPROMITENTE, neste ato representado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo da Secretaria de Estado de Saúde JANI KENTA IWATA, Brasileiro, Casado, Enfermeiro, portador da C.I. Nº M-6286051 SSP/AM e inscrito no CPF Nº 859.632.836-04, residente e domiciliado em Manaus - AM, no uso de suas atribuições legais delegada pela Portaria nº 548/2021-GAB/SES-AM, e o Sr. HUGO NEPOMUCENO ROCHA, portador do C.I. Nº 3162348-4 SSP-AM; CPF: 026.408.072-69, domiciliadas e residentes nesta cidade na RUA PROMECIO; N.º 534 - VILA DA PRATA CEP: 69030-510 Manaus-AM, doravante chamado(a) COMPROMISSÁRIO(A) e, tendo em vista o que consta nos Autos do Processo Administrativo nº 17101.019093/2021 SES-AM, doravante referido por PROCESSO, na presença das testemunhas ao final nominadas, é assinado o presente TERMO DE COMPROMISSO, que se regerá, pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA: OBJETO - O presente Termo de Compromisso tem por objeto regular as atividades de pesquisa intitulada **"PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS"** que objetiva Compreender os conhecimentos de enfermeiros sobre preservação de vestígios, permitirá mapear eventuais falhas no atendimento e na formação destes profissionais, e poderá ser útil à instituição como instrumento de reformulação no gerenciamento.

CLÁUSULA SEGUNDA: REGIME DE EXECUÇÃO - O trabalho de pesquisa será feito pessoalmente pelo(a) COMPROMISSÁRIO(A) junto à Secretaria de Estado de Saúde – SES-AM, "HOSPITAL E PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO", a qual autoriza a pesquisa através de Anuência juntada aos autos. Será realizado uma pesquisa quantitativa que se caracteriza como analisar o conhecimento e a prática de enfermeiros que atuam no serviço de Urgência e Emergência de um hospital público em relação à preservação de vestígios forenses. O material de pesquisa será apresentado a Orientadora, para que a mesma possa orientar se os documentos poderão ser incluídos na pesquisa ou não.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA RESPONSABILIDADE DO(S) COMPROMISSÁRIO(S) – O(S) COMPROMISSÁRIO(S) assumem nesta oportunidade, sob pena de responsabilidade por perdas e danos, o compromisso de que em toda e qualquer publicação, total ou parcial, de trabalhos que se tenham utilizado os dados e informações coletados junto às instituições da Rede Estadual de Saúde, será incluído o crédito pela participação do Governo do Estado do Amazonas/SUSAM, bem como entregará mediante recibo, no prazo de 90 (noventa) dias a contar do término do trabalho, um exemplar no formato digital da Pesquisa finalizada. Enviar para o e-mail gdrh@saude.am.gov.br e desenvolvimento.rhsusam@gmail.com.

CLÁUSULA QUARTA: DO FORO - O foro do presente ajunte é o da Justiça Estadual da Capital, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

CLÁUSULA QUINTA: DA RESPONSABILIDADE JURÍDICA DO ESTADO - O Projeto de pesquisa será desenvolvido sem qualquer ônus para o Estado do Amazonas.

De tudo, para constar, foi lavrado o presente termo, em testemunhas abaixo, para que produza seus legais efeitos.

JANI KENTA
IWATA:85963283604

Assinado de forma digital por JANI
KENTA IWATA:85963283604
Data: 2021.11.24 11:00:08 -0400

Manaus, 26 de novembro de 2021.

Jani Kenta Iwata
Secretário Executivo

Testemunhas:

Camila Almeida
Camila Almeida - Técnica

Nádia da Costa Macedo
Nádia da Costa Macedo - Técnica

Pesquisador(a):

Hugo Nepomuceno Rocha

HUGO NEPOMUCENO ROCHA

Avenida André Araújo, 701 - Aleixo
Fone: (92) 3643-6300
Manaus-AM-CEP 69060-000

Secretaria de
Saúde



Manaus, 26 de novembro de 2021.

TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Pesquisa intitulado "**PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS**", no **HOSPITAL E PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO**, sob orientação do(a) ÉRICA DA SILVA CARVALHO, desenvolvida pelo discente Hugo Nepomuceno Rocha, do Curso de graduação em **Enfermagem**, da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Pesquisa intitulado

JANI KENTA

IWATA:85963283604

Assinado de forma digital por
JANI KENTA IWATA:85963283604
Dados: 2021.11.26 11:00:31 -0400

Jani Kenta Iwata
Secretário Executivo

Avenida André Araújo, 701 - Aleixo
Fone: (92) 3643-6300
Manaus-AM-CEP 69060-000

Secretaria de
Saúde



ANEXO D



Ao Prof. Dr. Vinícius Azevedo Machado
Coordenador da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, 2023/2.
Curso de Enfermagem – ESA/UEA.

Declaro, por meio desta, que a acadêmica, **Andreza Wanderley Abraham**, encontra-se sob a minha orientação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, semestre letivo 2023/2, com a pesquisa intitulada “**Preservação dos vestígios forenses no serviço de urgência e emergência de um hospital público de manaus: conhecimento e execução entre enfermeiros**”. E, está autorizada a submeter à avaliação dos professores responsáveis pela disciplina o manuscrito referente à AP1.

Manaus, 11/12/2023.

Assinatura manuscrita em azul, aparentemente de Érica da Silva Carvalho.

Érica da Silva Carvalho

ANEXO E

**Questionário sobre Preservação de Vestígios (Adaptado por Musse et al.,
2020, de Gomes, Corte-Real & Chaves, 2014)**

I DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS/ACADÉMICOS/PROFISSIONAIS

() Enfermeiro

1. Sexo: 1() M 2()F **Idade:** _____

2. Tempo de exercício da profissão _____ (Anos)

3. Especialização: 1() Pós-graduação 2() Mestrado 3() Doutorado 4() Outro _____

4. Tempo de exercício da profissão em Serviço de Urgência e/ou Emergência ____ (Anos)

5. Carga horária semanal no serviço:

1-24h () 2-30h () 3-36h () 4-()40h 5- () outra _____

6. No seu atual serviço, indique com que frequência assiste vítimas de agressão provocada ou autoprovocada:

- () 1 - Nunca
- () 2 - Poucas vezes (1 x ao mês)
- () 3 - Algumas vezes (1x por semana)
- () 4 - Muitas vezes (3 x por semana)
- () 5 - Sempre (diariamente)

7. Qual (s) tipo (s) de mecanismo de agressão física provocada ou autoprovocada você teve em contato no serviço? (Pode marcar mais de uma opção)

Esganadura	1()sim 2()não
Enforcamento	1()sim 2()não
Arma de fogo	1()sim 2()não
Arma branca	1()sim 2()não
Intoxicação	1()sim 2()não
Outro:	_____

8. Dos itens abaixo, assinale aquele que você considera como vestígio indicativo de violência (você poderá assinalar mais de um).

Saliva	1()Sim 2()Não	Projétil arma de fogo	1()Sim 2()Não
Faca	1()Sim 2()Não	Sangue	1()Sim 2()Não
Pegadas	1()Sim 2()Não	Vidro	1()Sim 2()Não
Larvas e insetos	1()Sim 2()Não	Cigarro	1()Sim 2()Não
Roupa	1()Sim 2()Não	Feridas	1()Sim 2()Não
Unha	1()Sim 2()Não	Sapato	1()Sim 2()Não
Sêmen	1()Sim 2()Não	Depoimento	1()Sim 2()Não
Cabelo	1()Sim 2()Não		

9. Você acha importante a preservação dos vestígios de violência nos serviços de saúde de urgência/emergência?

- 1() Sim
2() Não

10. Você acha que a preservação de vestígios em um paciente vítima de violência faz parte das atribuições das equipes de saúde?

- 1() Sim
2() Não

11. Você se considera preparado para a identificação, coleta e preservação de vestígios de violência?

- 1() Sim
2() Não

12. No seu local de trabalho existe algum protocolo de orientação profissional para situações de violência que aborda a preservação e encaminhamento dos vestígios de violência?

- 1() Sim Qual (s)? _____
2() Não

13. Na sua opinião, qual ou quais os fatores abaixo mais dificultam a preservação dos vestígios de violência no seu trabalho? (pode assinalar mais de uma alternativa)

- | | |
|---|-------------------|
| Demanda de atendimento | 1() sim 2() não |
| Carga horária excessiva | 1() sim 2() não |
| Não saber realizar a coleta | 1() sim 2() não |
| Não saber identificar os tipos de vestígios | 1() sim 2() não |
| Outro: _____ | |

14. Em algum momento já foi solicitada a sua participação pela Polícia para esclarecimento de fatos relacionados às vítimas de violência, como informar os procedimentos realizados durante o atendimento?

- 1() Sim
2() Não

	<input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece					
14. Identificar o material colhido com etiquetas contendo hora, data e nome de quem fez.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece
15. Colher as roupas da vítima.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece
16. Recolher o material médico-hospitalar utilizado no atendimento, protocolando e encaminhado à polícia.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece
17. Colher o material que provocou o mecanismo de lesão, tais como projéteis, facas, cordas (enforcamento), etc...	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece
18. Colher e armazenar qualquer outro tipo de vestígio presentes nas lesões, tais como vidros, solo, insetos.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece
19. Na documentação, identificar o local que a equipe fez, diferenciando de outro local que possa ter sido utilizado para administração de outra substância.***	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece	<input type="checkbox"/> Conhece muito <input type="checkbox"/> Conhece pouco <input type="checkbox"/> Desconhece

*** APENAS NAS VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO